



Órgão: Prefeitura Municipal de Feira Nova
Relatório Trimestral
Período: 01/04/2020 a 30/06/2020
Prefeito: José Carlos dos Santos

1. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Da análise efetuada, constatamos que durante o trimestre foram elaborados Demonstrativos de acordo com os Princípios da Contabilidade Pública, as Normas Gerais de Direito Financeiro preconizadas na Lei N° 4.320 de 17 de março de 1964, e as Instruções e Resoluções editadas pelo Tribunal de Contas do Estado, com observâncias aos aspectos orçamentários, financeiros e patrimoniais.

2. DO ORÇAMENTO

O orçamento para o exercício financeiro de 2020 foi aprovado pela Lei N° 510/2019 de 17 de dezembro de 2019, alocando recursos na ordem de R\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de reais), os quais correspondem aos dois poderes que compõem a Administração Pública Municipal, estando assim distribuídos:

RECEITAS CORRENTES	21.425.629,40
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(2.162.469,40)
RECEITAS DE CAPITAL	3.736.840,00
RECEITA INTRAORÇAMENTARIA	0,00
TOTAL DA RECEITA	23.000.000,00
DESPESAS CORRENTES	18.357.606,70
DESPESAS DE CAPITAL	4.623.393,30
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	19.000,00
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	0,00
DESPEGA INTRAORÇAMENTÁRIA	0,00
TOTAL DA DESPESA	23.000.000,00

No exercício foram abertos créditos adicionais que suplementaram R\$ 5.331.210,00 e anularam R\$ 5.331.210,00. As fontes de recursos utilizadas para a abertura dos créditos suplementares foram as seguintes:

FONTE DE RECURSO	VALOR - R\$
Anulação de Dotação	5.331.210,00
Superávit Financeiro	0,00
Excesso de Arrecadação	0,00
Operação de Crédito	0,00
Total	5.331.210,00



3. DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1 - Demonstrativo da Receita Estimada e Arrecadada

TÍTULO	ESTIMADA NO EXERCÍCIO	%	ARRECADADA NO PERÍODO	%	ARRECADADA ATÉ O PERÍODO	%
RECEITAS CORRENTES	21.425.629,40		5.082.847,62		10.226.526,76	
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	-2.162.469,40		-495.766,45		-1.162.466,84	
RECEITAS DE CAPITAL	3.736.840,00		0,00		0,00	
RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIA	0,00		0,00		0,00	
TOTAL	23.000.000,00		4.587.081,17		9.064.059,92	

Os dados acima demonstram que a Receita Arrecadada para o período foi de R\$ 5.082.847,62 (cinco milhões, oitenta e dois mil, oitocentos e quarenta e sete reais e sessenta e dois centavos), tendo ainda por arrecadar um resíduo de R\$ 12.773.473,24 (doze milhões, setecentos setenta e três mil, quatrocentos setenta e três reais e vinte e quatro centavos) em relação ao total estimado para o exercício.

3.2 - Demonstrativo da Receita Arrecadada e Despesa Liquidada

TÍTULO	RECEITA ARRECADADA	DESPESA LÍQUIDADA	DIFERENÇA (+/-)
CORRENTES	4.587.081,17	4.108.893,05	478.188,12
CAPITAL	0,00	245.296,14	-245.296,14
INTRAORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00	0,00
TOTAL	4.587.081,17	4.354.189,19	232.891,98

O confronto entre a Receita Arrecadada Líquida e a Despesa Liquidada demonstra que o valor liquidado foi inferior à arrecadação da receita, o que representa um superávit no trimestre de R\$ 232.891,98 (duzentos e trinta e dois mil, oitocentos e noventa e um reais e noventa e oito centavos).

3.3 - Demonstrativo da Despesa Realizada, Liquidada e Paga

A Despesa empenhada no período atingiu o montante de R\$ 18.432.936,75 (dezoito milhões, quatrocentos e trinta e dois mil, novecentos e trinta e seis reais e setenta e cinco centavos). O total de despesas liquidadas no período importou em R\$ 9.122.352,84 (nove milhões, cento e vinte e dois mil, trezentos e cinquenta e dois reais e oitenta e quatro centavos). Do volume acumulado de despesas empenhadas e devidamente liquidadas, foi pago neste trimestre a importância de R\$ 7.953.906,39 (sete milhões, novecentos e cinquenta e três mil, novecentos e seis reais e trinta e nove centavos) conforme detalhamento abaixo:

TÍTULO	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA	LIQUIDADA A PAGAR
ATÉ O PERÍODO	15.839.242,58	4.534.657,21	3.521.368,93	1.013.288,28
NO PERÍODO	2.593.694,17	4.587.695,63	4.432.537,46	155.158,17
ACUMULADO	18.432.936,75	9.122.352,84	7.953.906,39	1.168.446,45



4. DO BALANÇO FINANCEIRO

Demonstra a movimentação de recursos de natureza orçamentária, bem como recebimentos e pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie, provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o trimestre seguinte, tendo o desdobramento a seguir:

RECEITA	R\$ 1,00
ORÇAMENTÁRIA	10.226.526,76
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	1.123.832,64
OUTRAS OPERAÇÕES	0,00
SALDO PERÍODO ANTERIOR	0,00
TOTAL GERAL	11.350.359,40
DESPESA	
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	7.490.757,98
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	2.640.376,29
OUTRAS OPERAÇÕES	0,00
SALDO PARA O PRÓXIMO PERÍODO	1.219.225,13
TOTAL GERAL	11.350.359,40

5. DO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial representa os bens, direitos e obrigações que compõem a substância patrimonial, estando assim demonstrado:

ATIVO	R\$ 1,00
ATIVO FINANCEIRO	772.290,13
ATIVO PERMANENTE	10.371.454,33
SOMA DO ATIVO REAL	11.143.744,46
ATIVO COMPENSADO	19.789,26
TOTAL GERAL DO ATIVO	11.143.744,46
PASSIVO	
PASSIVO FINANCEIRO	4.246.216,18
PASSIVO PERMANENTE	0,00
SOMA DO PASSIVO REAL	4.246.216,18
ATIVO REAL LIQUIDO	
PASSIVO COMPENSADO	
TOTAL GERAL DO PASSIVO	4.246.216,18



5.1 - Situação Financeira

A situação financeira em evidenciada no período selecionado apresentou um Déficit Verificado em R\$ -3.473.926,05 (três milhões, quatrocentos setenta e três mil, novecentos e vinte seis reais e cinco centavos), onde foi possível verificar, que o Passivo Financeiro foi superior, conforme valores informados no demonstrativo das variações patrimoniais apresentado abaixo:

TITULO	VALOR - R\$
Ativo Financeiro	772.290,13
(-) Passivo Financeiro	4.246.216,18
Déficit Verificado	-3.473.926,05

6. LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL (LRF)

A Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade fiscal, visando manter o equilíbrio entre as receitas arrecadas e as despesas realizadas. A seguir apresentamos comentários sobre os pontos específicos:

6.1 Limite com pessoal em relação à receita corrente líquida

Os gastos realizados com pessoal durante os últimos doze meses foram de R\$ 11.922.716,73 (onze milhões, novecentos e vinte e dois mil, setecentos e dezesseis reais e setenta e três centavos), que representam 61,46% da receita Corrente Líquida, a qual foi da ordem de R\$ 19.397.874,73 (dezenove milhões, trezentos e noventa e sete mil, oitocentos setenta e quatro reais e setenta e três centavos), calculados com base em regra contida na LRF.

6.2 Relatórios bimestrais

Identificamos os relatórios resumidos da Execução Orçamentária (bimestral), que foram elaboradas pela Equipe Técnica de Contabilidade do Município e encaminhados ao Tribunal de Contas, em obediência à LRF.

6.3 Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE)

Foram aplicados R\$ 2.244.829,71 (dois milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e vinte e nove reais e setenta e um centavos), na manutenção e desenvolvimento do ensino, o que representa 36,66 % das receitas resultantes de impostos, compreendidas as provenientes de transferências, que somaram o valor de R\$ 6.123.041,34 (seis milhões, cento e vinte e três mil, quarenta e um reais e trinta e quatro centavos), informações estas obtidas através do Demonstrativo da Aplicação da Manutenção e Desenvolvimento do Ensino fornecido pela Equipe Técnica, foi cumprida a aplicação mínima prevista na Constituição Federal.

6.4 Aplicação dos Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB)

Foram aplicados R\$ 1.801.167,34 (um milhão, oitocentos e um mil, cento e sessenta e sete reais e trinta e quatro centavos) do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, representando 103,6 % das receitas resultantes de impostos, compreendidas as provenientes de transferências que somaram o valor de R\$ 1.737.820,78 (um milhão, setecentos e trinta e sete mil, oitocentos e vinte reais e setenta e oito centavos), informações estas, obtidas através do Demonstrativo da Aplicação de Recursos do FUNDEB, fornecido pela equipe Técnica de Contabilidade do Município.



ALMOXARIFADO

O almoxarifado mantém todos os registros de materiais com sua descrição e preço de aquisição, proporcionando um melhor controle dos recebimentos, armazenamento e distribuição, de entrada e saída, atualizado até a presente data.

PATRIMÔNIO

Reiteramos que os bens que compõem o patrimônio do município necessitam de identificadores com a colocação de novas plaquetas numeradas.

CONCLUSÃO

No 2º Trimestre/2020, pela documentação analisada e de acordo com os procedimentos operacionais que acompanhamos, verificamos que o município apresentou nos últimos doze meses, em relação à receita líquida, o percentual de 61,46 % com despesa de pessoal. Assim, com o objetivo de equilibrar as contas e não transferir dívidas para o próximo exercício, reiteramos a necessidade de se adotar medidas que evitem novas despesas que não possam ser quitadas até o final do mandato. Também, sugerimos que seja feito um maior controle nos processos de aquisição de material de expediente e outros materiais de consumo, visto que, estamos atravessando uma pandemia, com isolamento social e decretos que impõem uma redução nas atividades dos órgãos públicos e privados no município. No mais, não constatamos falhas, irregularidades ou desperdícios na gestão dos setores e dos recursos da Prefeitura Municipal de Feira Nova. Por fim, destacamos que todas as atividades desenvolvidas e os apontamentos realizados aos setores e recomendações efetuadas encontram-se arquivadas e disponíveis para análise do Tribunal de Contas do Estado.

Feira Nova-SE, 30 de junho de 2020.



JUCILENE FRANCISCO DE SOUZA

Secretário de Controle Interno



CERTIDÃO

Certifico para os devidos fins que, o relatório de Controle Interno, relativo ao 2º Trimestre do Exercício de 2020, foi emitido obedecendo todos os parâmetros da Contabilidade Pública e em conformidade com a legislação vigente, exercendo função específica de fiscalização quanto ao cumprimento da Lei Federal nº. 4320/64 de 17/03/64, bem como com as normas técnicas e procedimentos contábeis constantes na Instrução nº. 206/2001 de 01/11/2001 do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, Lei de Responsabilidade Fiscal, Normas Orçamentárias, Contábeis, Financeiras e Patrimoniais; a fim de servir de suporte e apoio ao controle Externo no cumprimento de sua missão institucional, bem como, avaliar a legitimidade e eficiência dos atos da execução orçamentária de forma prévia e concomitante.



JUCILENO FRANCISCO DE SOUZA

Secretário de Controle Interno